

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções



24. Cultos e superstições

Os Romanos foram muito cautelosos no seu processo de aculturação dos povos conquistados; assim, sucede que não impondo rigidamente os seus hábitos e crenças, o panteão de divindades variou de província para província.

Dos seus deuses próprios, sabe-se que na cidade se adorou Liber Pater, Marte, Apolo, Júpiter, Minerva, talvez Juno; dos indígenas não há testemunho clero, mas conhecemos os Lares Lubanci e uma entidade, os Remetes, associados ao culto imperial (Renetes Augusti).

Ligado à crença e às práticas religiosas de qualquer época, anda o culto funerário.

Dissemos já que as necrópoles de época imperial não sobreviveram até à atualidade, provindo os elementos expostos da muralha construída a partir de finais do século III. Por tal facto, nada nos dizem concretamente sobre as práticas funerárias locais, mas não é menor o seu interesse, dada a informação que deles se pode extrair quanto à composição dos estratos sociais, aos hábitos jurídicos e à cultura dos conimbrigenses durante os dois primeiros séculos de vida da cidade.

Lápides funerárias expostas no Museu.



CULTOS

24.1 ÁRULA VOTIVA

Fragmento
Calcário de Ançã
Inv. 65.9

Alt. atual 143 mm. Campo epigráfico
80 × 97 mm
Esc. Luso-Franc. [65 F IX 8] Fouilles II,
24, n.º 6.
Genio/Conim/bricae. Dedicada
ao Génio de Conímbriga.
Objeto classificado como Bem
de Interesse Nacional.



24.1

24.2 ÁRULA VOTIVA

Calcário margoso
Inv. 67.381

Alt. 186 mm. Campo epigráfico
61 × 82 mm
Esc. Luso-Franc. [67 CRY 15 (4) –
Destruição do fórum] Fouilles II,
32, n.º 12.
Laribu(s) / [v]ialib(us) / ...? Dedicada
aos Lares protectores das estradas
por ...?

24.3 ÁRULA VOTIVA

Fragmento
Calcário de Porto de Mós
Inv. 67.380

Alt. atual 170 mm. Campo epigráfico
96 × 123 mm
Esc. Luso-Franc. [67 CRY 12/13]
Fouilles II, 28, n.º 10.
*Fl(aviae) · Conimbricae / et · Larib(us)
· eiv[s] / [..i]us Faustu[s] / [A(nimo)
l(ibens) v(otum) s(olvit) ou v(otum)
s(olvit) l(ibens) m(erito)]*. Fausto
cumpriu este voto a Flávia
Conímbriga e aos seus Lares.
Datável, pelo epíteto Flavia, de fins do
século I d.C. ou inícios do século II d.C.
Objeto classificado como Bem
de Interesse Nacional.

24.4 ÁRULA VOTIVA

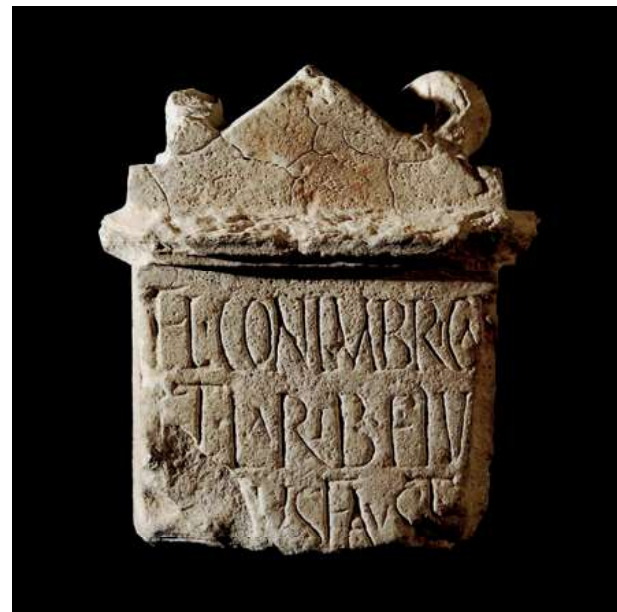
Calcário de Ançã
Inv. 88.2.

Alt. 260 mm. Campo epigráfico
122 × 90 mm
Esc. J. Alarcão [Basílica paleocristã].
Etienne 1991, 121-128.
*I(ovi) · O(ptimo) · M(aximo) ·
C(onimbrigense ?) / Tancinus · Ton /
cinae · F(ilius) / Votum / P(iissime) ·
F(actum) · S(olvit)*. Tancino, filho de
Toncina, cumpriu o seu voto todo
piedoso a Júpiter, Ótimo, Máximo,
Conimbrigense (?).
Muito danificada nas costas.

24.5 ÁRULA VOTIVA

Calcário
Inv. MNA.999.144.2

Dim. 20 × 8 × 6 cm
Esc. Antigas. Garcia 1987, 50, n.º 2;
Ribeiro 2002, 471, n.º 143
*MINERVAE / SANCRAE (sic) / [CO]
LLEGIAT[II] / ARCARI / DONVM /
DE(derunt). T(itulum) M(inervae)*.
A Minerva santa, os colegiais, em
prol dos tesoureiros, deram esta
inscrição a Minerva.
Peça da coleção do Museu Nacional
de Arqueologia, em depósito em
Conímbriga.



24.3



24.6



24.7

24.6 ÁRULA VOTIVA

Calcário de Porto de Mós
Inv. A 3456. Alt. 213 mm.
Campo epigráfico 109 × 61 mm
Esc. Antigas [Casa de Valério Dafno].
Fouilles II, 33, n.º 13.
Liberō / Patri / Valerius / Daphi / nus / a(nimo) · l(ibens) · p(osuit). Valério Dafino dedicou esta pequena ara a Liber Pater.

24.7 ÁRULA VOTIVA

Fragmento
Calcário de Porto de Mós
Inv. 63.19
Alt. atual 101 mm.
Campo epigráfico 54 × 52 mm
Esc. Luso-Franc. [63 G2] Fouilles II,
23, n.º 4.
Fortu / nae Vitali / o [v(otum) s(olvit)?].
Vitálio dedicou esta áricula a Fortuna.



24.9

24.8 ÁRULA VOTIVA

Calcário margoso
Fragmento
Inv. 68.562
Alt. atual 136 mm. Campo epigráfico
24 × 57 mm
Esc. Luso-Franc. [68.R3 (2)] Fouilles II,
42, n.º 20.
Rufina / V(otum) · s(olvit). Rufina cumpriu
o seu voto (oferecendo esta placa).

24.9 EX-VOTO

Calcário de Ançã
Inv. 63.37
Alt. 89 mm
Esc. J. Alarcão [63.I/J(3)]. Fouilles II,
19, n.º 1.
Aiv(s) ou (m) / v(otum?) - ovit?).
A inscrição pode ser interpretada de
dois modos: o ofertante Aio dedicou
este ex-voto à divindade figurada e não
nomeada ou o ofertante cujo nome se
ignora dedicou o ex-voto à divindade
representada, Aio (Aius Rogatus?).

24.10 ÁRULA VOTIVA

Fragmento
Calcário de Ançã
Inv. 73.1
Alt. 212 mm. Campo epigráfico
206 × 103 mm
Esc. J. Alarcão [73.C BAS.79(4)]
Fouilles II, 40, n.º 19.
*Etia[m] / quotsi r[ogatu meo] /
atnueris [propitius] / aram dic [abo
cum ostis et [...]] / taurum m [actabo
in] / ariis Ma [rtis aug(usti)]*.
Texto muito incompleto interpretado
como a oferta de um altar e do
sacrifício de um touro na esplanada
de Marte Augusto se a divindade
invocada se mostrar propícia.
Século III d.C.



24.11

24.11

ÁRULA VOTIVA

Calcário de Ançã

Inv. A 3986/MNA.999.144.1

Alt. 197 mm.

Campo epigráfico 98 × 61 mm

Esc. Antigas [Casa dos repuxos].

Fouilles II, 28, n.º 9; Garcia 1987, 48, n.º 1; Ribeiro 2002, 472, n.º 145.

L(aribus) Aquitibus/G. C. Rufus/A(nimo) L(ibens) V(otum) S(olvit).

Gaius C. Rufo cumpriu este voto aos Lares protectores das águas.

Peça da coleção do Museu Nacional de Arqueologia, em depósito em Conimbriga.

24.13.3

Inv. MNA.999.144.3

Dim. 8,2 × 6,5 × 6 cm

Esc. Antigas [Casa dos repuxos].

Garcia 1987, 52, n.º 3; Ribeiro 2002, 472, n.º 146.

AQVIAE / SACRUM / Q(uintus) I(ulius) CII[.]N[.] / VS A(nimo) [L(ibens) V(otum) S(olvit)]. Consagrado à Água. Quinto Júlio (...) de bom grado cumpriu o voto. Peças da coleção do Museu Nacional de Arqueologia, em depósito em Conimbriga.

24.15

24.12

ÁRULA VOTIVA

Calcário

Fragmento

Inv. MNA.999.144.3

Dim. 8,2 × 6,5 × 6 cm

Esc. Antigas [Casa dos repuxos].

Garcia 1987, 52, n.º 3; Ribeiro 2002, 472, n.º 146.

AQVIAE / SACRUM / Q(uitus) I(ulius) CII[.]N[.] / VS A(nimo) [L(ibens) V(otum) S(olvit)]. Consagrado à Água. Quinto Júlio (...) de bom grado cumpriu o voto.

Peça da coleção do Museu Nacional de Arqueologia, em depósito em Conimbriga.

24.14

ÁRULA MINIATURAL

Calcário

Fragmento

Inv. MNA.999.143.2

Dim. 8,2 × 6,5 × 6 cm

Esc. Antigas. Ribeiro 2002, 474, n.º 149.

[...]/[...CO]/FORT[V]/NATA T(itulum) P(osuit) A ..., Fortunata colocou (esta) inscrição.

Peça da coleção do Museu Nacional de Arqueologia, em depósito em Conimbriga.

24.16

PLACA VOTIVA

Calcário de Porto de Mós

Inv. A 44

Alt. 279 mm

Esc. Antigas. Fouilles II, 30, n.º 11. O campo epigráfico confunde-se com a superfície da placa.

Lares Lubanc(os) (hedera) / Dovilonicor(um) (hedera) / horum (hedera) Alvi(us)-v> / Camal(i) (hedera) f(iilus) (hedera) sacr(um). Albuio, filho de Camalo, consagrou esta placa aos Lares Lubancos dos Dovelónicos.

Atribuível aos inícios do século I d.C.

24.15

ESTATUETA DE MINERVA

Bronze

Inv. A 187

Alt. 130 mm

Esc. Antigas [Casa atribuída a Cantaber].

Veste túnica talar até aos pés e um manto que cobre os braços até ao cotovelo. O peito é couraçado com peitoral de lamelas, tendo ao centro uma cabeça de Medusa.

24.13

FRAGMENTOS DE ÁRULAS

Calcário

24.13.1

Inv. MNA.999.143.2

Dim. 8,2 × 6,5 × 6 cm

Esc. Antigas. Ribeiro 2002, 472, n.º 145.

GENI[O/... Ao génio (de...)]

24.13.2

Inv. MNA.999.143.1

Dim. 8 × 8 × 7,5 cm

Esc. Antigas. Ribeiro 2002, 473, n.º 147.

[DIA]NE FE/[ROCI(?)]... A Diana

Intrépida...

24.17

PLACA

Calcário de Ançã

Inv. A 106

Alt. 515 mm. Campo epigráfico 372 × 725 mm

Esc. Antigas. Fouilles II, 38, n.º 18. *Remetibus / Aug(ustis) / // // // //*

Grande placa dedicada aos Remetes Augustos e posteriormente martelada na linha de identificação do dedicante, que parece ter tido o nome de Caius Ceius Eros.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes

Museu Nacional de Conimbriga

**Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 |
Cultos e Superstições (Religião e cultos)**

25 - Cristianismo

24.1 - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

**Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 |
Artes Decorativas (escultura , pintura, mosaicos)**

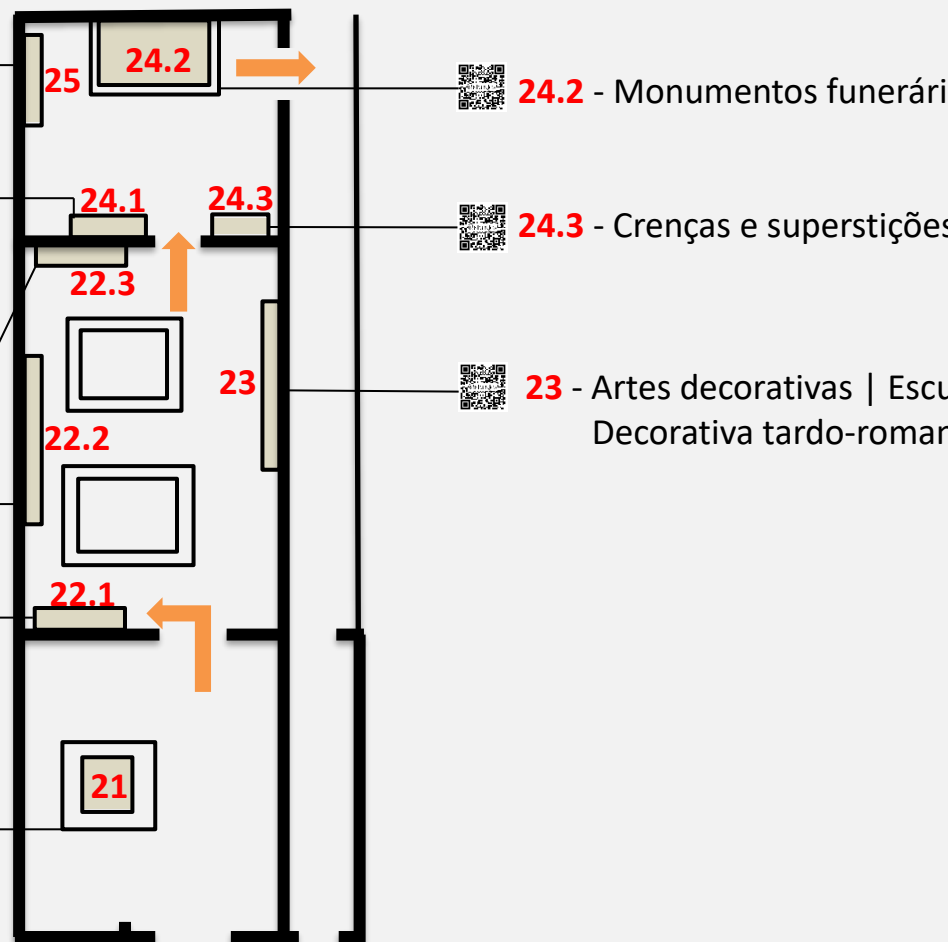
22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

**Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 |
Arquitetura Pública | Fórum**

21 - Fórum



24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

**Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 |
Vida Quotidiana**

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

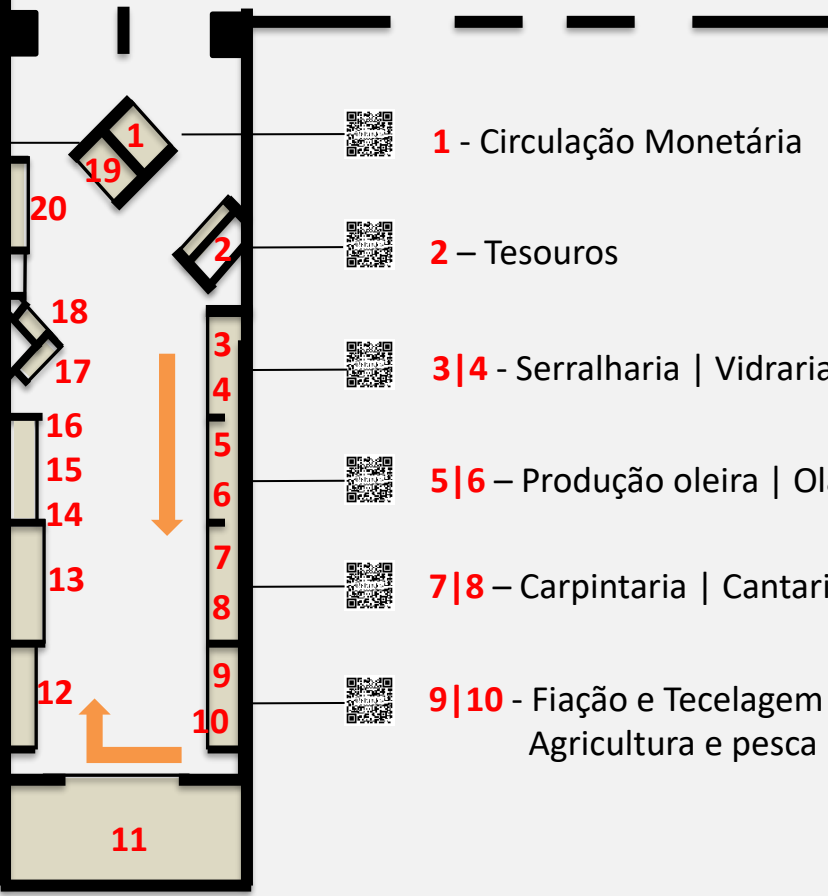
18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 - Utensílios de metal e ferragens



1 - Circulação Monetária

2 - Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 - Produção oleira | Olaria

7|8 - Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.